Relatório de Avaliação

JOGOS DA FREGUESIA

XX Edição dos Jogos da Freguesia da Lousã e Vilarinho

XX edição dos Jogos da Freguesia da Lousã e Vilarinho

Relatório de Avaliação

20 anos a promover a cultura lúdica tradicional local, europeia e internacional.

Resumo

A XX edição dos Jogos da Freguesia da Lousã e Vilarinho (XX JFLV) realizou-se no dia 9 de abril. Nesta atividade são parceiros de organização, desde a sua primeira edição (2006), a Junta de Freguesia da Lousã e Vilarinho (JFLV) e o Agrupamento de Escolas da Lousã (AEL), através da sua Direção e do Grupo de Educação Física. Esta atividade insere-se num projeto de preservação da cultura imaterial, nomeadamente os jogos tradicionais e é dirigida para os jovens com idades entre os 3 e os 15 anos, distribuídos pelos 4 ciclos de ensino (pré-escolar, 1º, 2º e 3º) que frequentam o AEL. Tem por objetivo promover uma convivência salutar entre todos os participantes numa perspetiva inclusiva e orientada para a paz, sob os auspícios das orientações da UNESCO (Plano Kazan, 2017) e da ONU (agenda cultural 2030), que estabelecem, como objetivos para o desenvolvimento sustentável prioritário, uma educação de qualidade e inclusiva, a salvaguarda e a promoção dos jogos desportivos tradicionais (JDT), considerados como património cultural imaterial, e os valores sociais que os acompanham.

Participaram 1699 alunos (388 do pré-escolar, 595 do 1º ciclo, 249 do 2º ciclo e 467 do 3º ciclo) e mais 28 utentes da ARCIl e 15 Séniores da Santa Casa de Misericórdia da Lousã, apoiados por 556 voluntários (monitores de jogo, pais, encarregados de educação, alunos do Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo (AEMC), alunos do 10º , 11º e 12º ano do AEL, 118 professores acompanhantes das turmas que participaram, 83 assistentes operacionais, equipa da junta de freguesia, grupo de Professores de Educação Física do AEL, do AE Miranda do Corvo e Status).

Os resultados evidenciam que os participantes neste evento viveram intensamente os jogos expressando níveis elevados de emoções positivas e baixos de emoções negativas o que nos permite dizer que as várias propostas de JDT atenderam à diversidade dos alunos e às diferentes suas motivações.

1. Descrição do evento

A XX JFLV realizou-se no dia 9 de abril. Nesta atividade são parceiros de organização, desde a sua primeira edição (2006), a Junta de Freguesia da Lousã e Vilarinho (JFLV) e o Agrupamento de Escolas da Lousã (AEL), através da sua Direção e do GAD de Educação Física.

Esta atividade insere-se num projeto de preservação da cultura imaterial, nomeadamente os jogos tradicionais e tem sido dirigida para os jovens com idades entre os 6 e os 15 anos, distribuídos pelos três ciclos de ensino (1º, 2º e 3º) que frequentam o AEL. Através da vivência de jogos que fazem parte do universo cultural tradicional local e onde se incluem outros jogos tradicionais nacionais e europeus, tem por objetivo promover uma convivência salutar entre todos os participantes numa perspetiva inclusiva e orientada para a paz, sob os auspícios das orientações da UNESCO (Plano Kazan, 2017) e da ONU (agenda cultural 2030), que estabelecem, como objetivos para o desenvolvimento sustentável prioritário, a salvaguarda e a promoção dos jogos tradicionais (JDT) e os valores que os acompanham, considerados como património cultural imaterial.

Juntaram-se a este grande evento, pela terceira vez, os alunos dos 3, 4 e 5 (pré-escolar) anos tornaram a integrar o projeto, compreendendo, assim, a participação em dias diferenciados dos quatro ciclos de ensino dos alunos que frequentam o AEL.

A memória dos nossos antepassados (dos nossos avós e pais) tem, neste dia, um merecido destaque, uma vez que, ao manter vivas estas tradições se preserva a cultura imaterial local e internacional, fomentando o gosto e o conhecimento destas práticas junto da população mais jovem. Pretende-se proporcionar uma educação mais inclusiva, mais equitativa e, num claro contributo para uma educação de uma sociedade mais justa, a promoção de uma cidadania mais pró-ativa e orientada para uma educação para a paz.

O reconhecimento desta atividade tem merecido um destaque muito significativo por algumas instituições Europeias e Internacionais, nomeadamente, pela Associação Europeia de Jogos e Desportos Tradicionais (AEJeST) e pelo Instituto Nacional de Educação Física de Barcelona, Campus de Lérida (INEFC), permitindo, ao longo dos anos a participação dos alunos do AEL em projetos de investigação (como o projeto BRIDGE) e a partir do ano de 2019 a sua a inclusão no Projeto Erasmus+ "Opportunity". Este último projeto tem como grande objetivo formar docentes, desenvolver documentos de apoio e avaliar a inclusão social e a equidade de género, princípios fundamentais para uma sociedade mais igualitária e inclusiva, perspetivando uma sociedade mais justa, mais tolerante e mais cooperativa.

2. **Preparação e planificação do evento**

A preparação deste evento continua a ser um desafio e um teste à capacidade de organização da Junta de Freguesia de Lousã e Vilarinho (JFLV), ao AEL e ao GAD de Educação Física do AEL, que desde o primeiro evento (2006) foi integrando outros alunos de diferentes ciclos de ensino que frequentam o AEL. Na atualidade, o trabalho de organização desta atividade requer a observação de outros requisitos, uma vez que se movimentam mais de 1699 alunos, o que obrigou à implementação de um grupo de trabalho (GT Jogos da Freguesia) formado por professores, pais e encarregados de educação, antigos alunos e membros do Executivo da União de Freguesias da Lousã e Vilarinho.

A participação dos alunos requer uma autorização dos seus Encarregados de Educação (EE) de participação, imagem e respostas aos questionários GES II. 1699 alunos distribuídos pelos diferentes ciclos de ensino (pré-escolar ao 3º ciclo). A estes alunos juntaram-se mais 30 utentes da Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã (ARCIL) e 17 utentes da Santa Casa da Misericórdia da Lousã participaram neste evento.

A sustentabilidade deste projeto é baseada no envolvimento de um conjunto de voluntários (556) pertencentes a agentes envolvidos com a JFLV e AEL, nomeadamente, alunos do Ensino Secundário (10º, 11º e 12º anos), pais e encarregados de educação (EE) em representação das diferentes Associações de Pais e E. de Educação do AEL, da Associação ACTIVAR e os professores do AEL, professores do 1º ciclo, 2º ciclo e 3º ciclo, a que se juntaram os alunos do 10º e 11º ano do curso de técnicos de desporto do Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo, para além da Direção do AEL e da Equipa da JF.

Em setembro de 2024 deu-se início ao processo de preparação e organização da XX JFLV, sendo realizada uma reunião com a presença de todos os responsáveis dos parceiros - Direção do AEL, professor Pedro Balhau; Presidente da JFLV, Dra. Helena Correia e o professor Mário Maia.

Seguiram-se as reuniões com as Associações de Pais dos diferentes estabelecimentos do AEL, com Coordenadores de Estabelecimento, com Coordenadores de Ciclo, nomeadamente Coordenadores dos Diretores de Turma do 2º e 3º ciclo (DT), com o principal objetivo de apresentar a preparação e organização da XX JFLV.

Foram preparados dois planos de ação um plano A e B para o caso de as condições atmosféricas não nos permitirem realizar os eventos ao ar livre.

Reconhecendo o valor altamente pedagógico aos jogos tradicionais Lousanenses, Nacionais e Europeus, a Direção Técnica liderada pelo Prof. Mário Maia e pelos professores João Moreira, Miguel Gaspar de Matos e Maria Manuela Simões (Aluna que frequenta o Curso Superior de Ciências do Desporto e Educação Física (FCDEF-UC), prepararam um conjunto de documentos com os principais objetivos e princípios orientadores (seleção dos jogos e avaliação da atividade) onde foram apresentadas várias propostas Etnomotrizes, que resultaram na seleção de 50 jogos distribuídos pelos quatro domínios de ação motriz (Parlebas, 2001). Desta seleção, procedeu-se à distribuição pelas 60 caixas de jogo, nos diferentes espaços onde decorreram os XX JFLV.

A preocupação com a formação dos diversos voluntários como animadores dos jogos, implicou de 42 horas, num total de 10 ações de formação para os animadores voluntários (alunos e professores do curso profissional de técnicos de desporto do AEMC (44), 10º ano (84), 11º ano do AEL das (54); 12º ano A, B, D (44), Associações de Pais dos estabelecimentos de ensino do AEL (30), dos técnicos da Activar (20), professores de Educação Física do AEL (10), professores estagiários a fazer formação no AEL (4) e equipa de elementos da JFLV (8) num total de 320 voluntários), foram realizadas, respeitando as disponibilidades dos diferentes grupos em dias da semana e fins de semana.

A diversificação dos espaços foi outra das preocupações que se tiveram em conta, uma vez que na procura da proteção ambiental e com suporte na sustentabilidade ambiental se fomenta, o máximo possível, a deslocação a pé em detrimento do uso de autocarros. Assim, este ano, os alunos foram dirigidos para quatro espaços de lazer, que devidamente organizados e preparados, proporcionaram a vivência dos 50 jogos distribuídos pelas 60 caixas, nos espaços: Estádio Municipal de Rugby da Lousã (RCL), Campo de Futebol Dr. Pinto de Aguiar (CDL), Escola Básica nº 2 da Lousã e Parque Urbano da Lousã.

Os espaços da Escola Básica nº2 da Lousã (dois espaços) acolheram os alunos do 3º ciclo que frequentam a Escola Secundária da Lousã; o parque urbano da Lousã acolheu os alunos do 3º ciclo que frequentam a Escola básica nº 1 da Lousã; o espaço do Campo de Futebol ficou dedicado aos alunos do 2º ciclo, também em dois espaços diferentes e o Campo de Rugby da Lousã foi dedicado aos alunos do 1º ciclo.

Cada grupo do 1º ao 3º ciclo participou em 8 jogos tradicionais, pertencentes às 4 famílias de jogos selecionados com os princípios da Praxiologia Motriz, da lógica interna de cada jogo, (Lagardera & Lavega, 2003 e 2004; Parlebas, 2001) de acordo com os seus escalões etários. Esta

enorme quantidade de alunos obrigou-nos a recorrer à reutilização de material alternativo, reutilizando garrafas de água, cartões, madeiras, rolhas, tampinhas de lata ou plástico. Todo o material utilizado foi confecionado pelo grupo de trabalho, de forma a manter um dos objetivos principais em

que todos os alunos participantes estão ocupados, ao mesmo tempo, no seu espaço, jogando e interagindo com os seus colegas.

O pré-escolar teve a sua ação realizada em 08 de abril, nos espaços da escola Básica nº2 da Lousã, nela participaram 388 alunos com idades compreendidas entre os 3 e 5 anos, de todas as escolas publicas e privadas que desenvolvem este ciclo de ensino na Lousã. Os brinquedos e jogos selecionados seguiram a metodologia adotada para a seleção dos jogos no evento JFLV. Contudo, as características das turmas do pré-escolar, turmas com alunos cujas idades vão desde os 3, até 5 anos, implicam que se disponibilizem duas tarefas em cada espaço, com o objetivo de atender a esta diversidade e potenciar a disponibilidade dos alunos para brincarem de forma livre e espontânea.

3. Avaliação

As avaliações das sessões (pré e pós) dos alunos do 2º e 3º ciclo foram realizadas pelo recurso a questionários em papel da Escala de Avaliação Emocional GES II Scale, (Games and Emotion Scale) de *Lavega-Burgués, P.; March-Llanes, J; Moya-Higueras, J. 2018. Validation* of games and emotions scale (GES-II) to study emotional motor experiences. *Revista de Psicología del Deporte/Journal of Sport Psychology*,*27*(2) 117–124.). O procedimento utilizado foi concretizado antes de iniciarem a atividade e no final da mesma, dirigido, apenas, aos alunos devidamente autorizados pelos seus EE.

As avaliações dos alunos do 1º ciclo foram realizadas pelo recurso a questionários em papel da Escala de Avaliação Emocional GES II Scale, (Games and Emotion Scale de *Lavega-Burgués, P.; March-Llanes, J; Moya-Higueras, J. 2018. Validation* of games and emotions scale (GES-II) to study emotional motor experiences. *Revista de Psicología del Deporte/Journal of Sport Psychology*,*27*(2) 117–124.), solicitando-se que à saída da atividade os alunos autorizados a responderem ao questionário registassem a sua avaliação de bem-estar emocional em formato individual, mas com uma escala de avaliação com 5 itens (Nada; Pouco; Mais ou menos; Muito e Muitíssimo) de forma a recolher a informação do bem-estar emocional dos alunos. Apenas responderam os alunos devidamente autorizados pelos seus EE.

Para os III Minijogos da Freguesia recorreu-se a uma avaliação qualitativa da atividade, solicitando a todos as Educadoras do pré-escolar, que acompanharam as suas turmas, que respondessem a um google formas, elaborado para o efeito com as seguintes questões:

1. Qual a sua opinião sobre a organização deste evento.
2. O que achou das propostas de jogos e de brinquedos?
   2.1 Sugestões, relativamente às propostas de jogos/brinquedos, para uma próxima edição.
3. Do que observou, pareceu-lhe que os alunos se divertiram?
   3.1 Pode dar-nos a sua opinião sobre o que os seus alunos vivenciaram nesse dia.
4. Indique, a partir da sua observação, a prestação dos Voluntários.
   4.1 Sugestões para melhorar a prestação dos Voluntários.
5. Sugestões para melhorar a organização da atividade na próxima edição.

4. Resultados

4.1 Análise dos dados

Os resultados que se apresentam traduzem a expressão das condutas afetivas/emocionais vivenciadas durante a prática dos diferentes JDT, cujas lógicas internas apresentam traços psicomotores e sociomotores de cooperação, de oposição e de cooperação-oposição. As diferentes emoções foram expressas pelos alunos, individualmente, e de forma quantitativa, no 1º ciclo e apenas no final do último jogo, através do questionário GES II com 5 itens (Nada; Pouco; Mais ou menos; Muito e Muitíssimo).

Os alunos do 2º e 3º ciclo reponderam ao questionário GES II (composto por cinco emoções, Alegria, Tristeza, Raiva, Medo e Rejeição, com uma escala que vai de 1 a 7, em que 1 significava "quase nada" e 7 significava "muitíssimo") antes de iniciarem o primeiro jogo e no final do último jogo. No último questionário justificaram a atribuição da emoção que viveram mais intensamente com uma frase, sendo este questionário.

4.1.1 Análise dos resultados dos alunos do 1º ciclo:

No 1º ciclo, 585 participaram nesta XX edição devidamente autorizados pelos seus EE. Destes, 560 alunos estavam autorizados a responder ao inquérito de bem-estar emocional, tendo-se validado 479 (247 rapazes e 232 raparigas), dos quais, se apresentam os resultados.

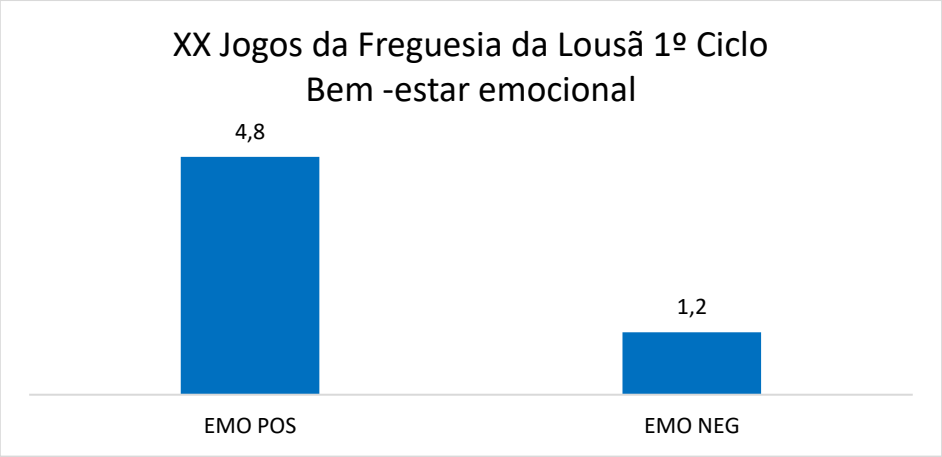


Figura 1. Intensidade emocional 1º ciclo

Como podemos verificar na Figura 1 a experiência é vivida intensamente pelos participantes. Observou-se que após a prática dos diferentes jogos tradicionais que fizeram parte da proposta apresentada aos alunos a intensidade média da emoção positiva foram muito elevadas e que a intensidade média das emoções negativas é baixa.

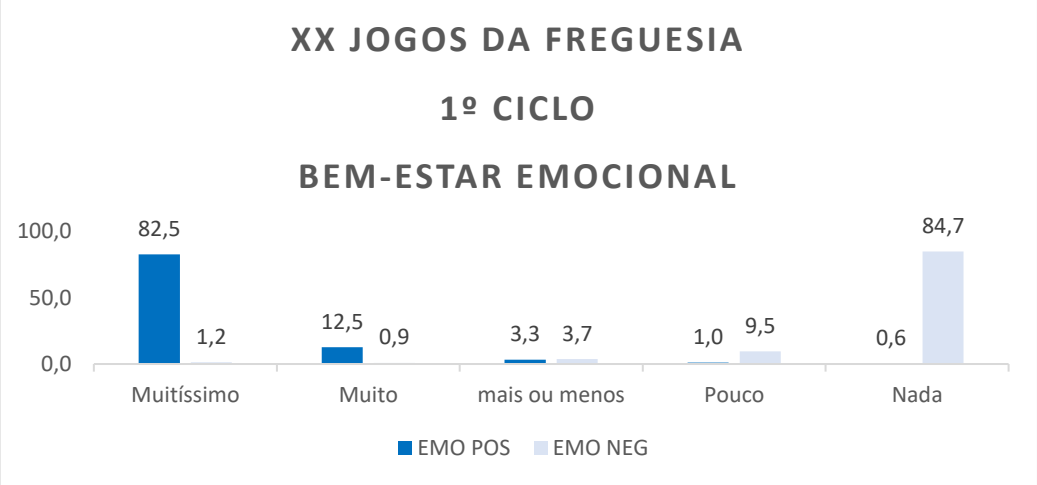


Figura 1.1. Intensidade emocional 1º ciclo de todas as emoções

Quanto à distribuição das intensidades médias das diferentes emoções constatou-se que experiência vivida pelos alunos do 1º ciclo foi muito positiva. De todas as emoções que constam desta escala de avaliação (GES II) é a emoção positiva "Alegria" (95%) foi a mais pontuada, apontando que a atividade lhes proporcionou muita ou muitíssima alegria.

As emoções negativas foram as menos vivenciadas durante esta experiência, 84,7% dos alunos consideraram que as emoções Rejeição, Tristeza, Raiva e Medo não representaram nada na sua experiência.

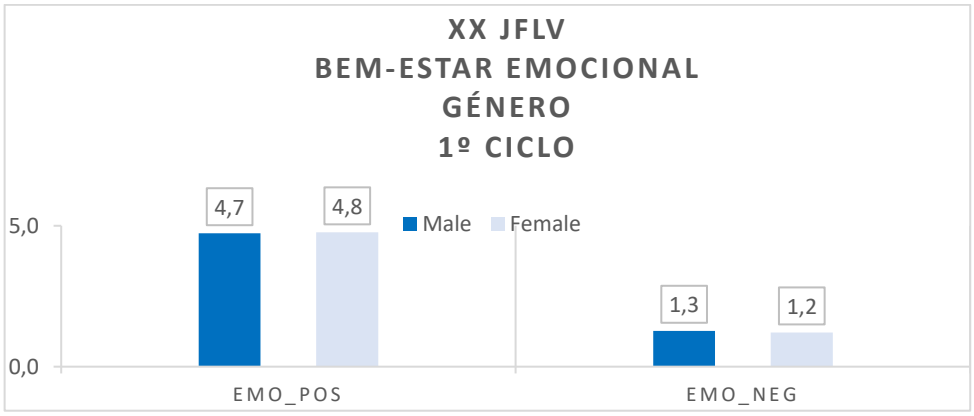


Figura 2. Intensidade emocional 1º ciclo quanto ao Género

Quando nos olhamos à forma como rapazes e raparigas vivenciaram a atividade podemos observar que tanto uns como os outros (87,9%) consideraram que as emoções Rejeição, Tristeza, Raiva e Medo não representaram nada na sua experiência.

4.1.2 Análise dos resultados dos alunos 2 e 3º CICLO:

O questionário GES II foi aplicado em dois momentos, um antes de iniciar a atividade e outro no final para medir o grau de satisfação, bem-estar emocional, dos alunos que estavam autorizados a participar nesta avaliação.

Nos 2º e 3º ciclo 759 alunos que frequentam o 2º e 3º ciclo do ensino básico participaram 737 (97.1%) e 638 (84,1%) foram autorizados a responder ao questionário. Destes, 493 (66,9%) respostas foram validadas, 989 (pré-teste e pos-test).

Desta avaliação, como podemos constatar nos gráficos abaixo (Figura 3), dizer que se observou que a diversidade de propostas de JDT, pertencentes aos quatro domínios de ação motriz, atenderam à maioria dos alunos fomentam o seu bem-estar emocional.

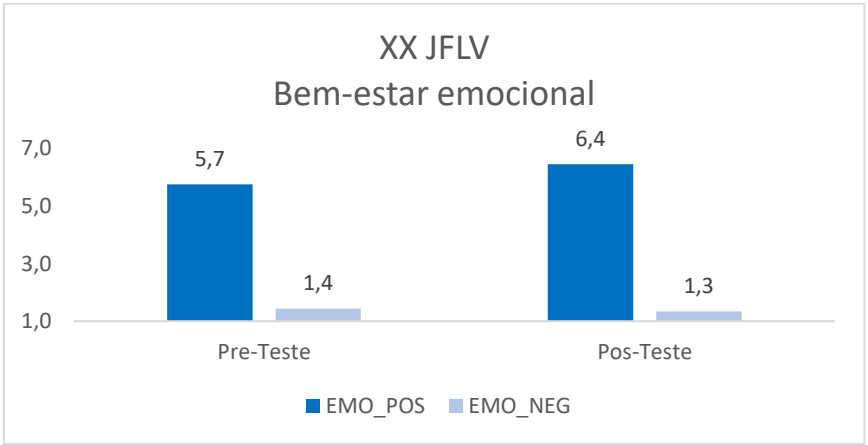


Figura 3. Intensidade emocional de todos os participantes na XX Jogos da Freguesia da Lousã e Vilarinho

Como podemos verificar a experiência é vivida intensamente pelos participantes. Observou-se uma tendência de subida da intensidade emocional positiva e baixa das emoções negativas após a prática dos diferentes jogos tradicionais que fizeram parte da proposta apresentada aos alunos.

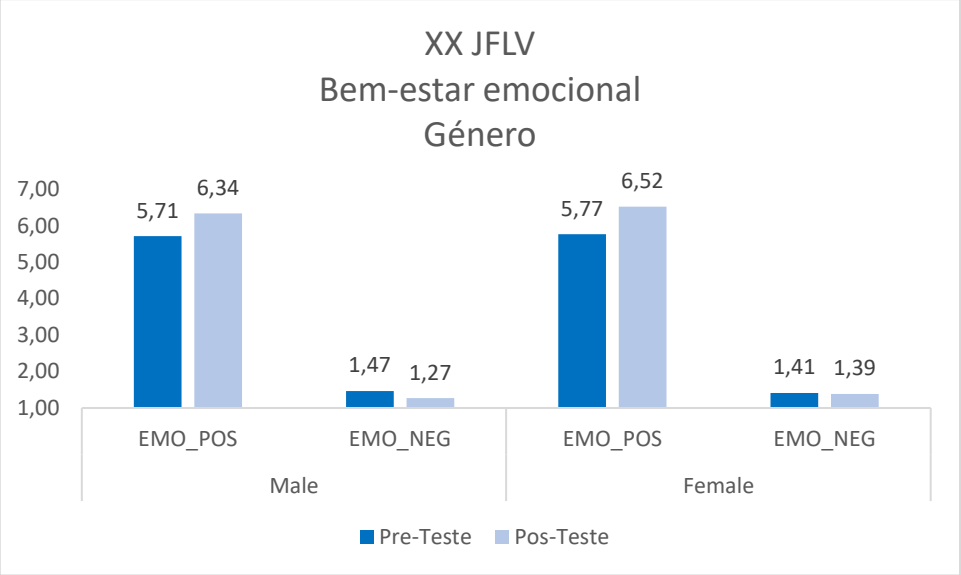


Figura 4. Intensidade emocional Total XX Jogos da Freguesia da Lousã e Vilarinho quanto ao Género.

Quando olhamos para a expressão emocional dos alunos a partir de uma visão de género (Figura 4) podemos dizer que se observou uma tendência de subida da intensidade emocional positiva em ambos os géneros, sendo as raparigas as apresentaram as médias mais elevadas de emoções positivas. Quanto às emoções negativas as intensidades médias dos rapazes e das raparigas baixam.

4.1.2.1 Análise dos resultados dos alunos 2º ciclo

No 2º. ciclo os alunos expressaram uma intensidade emocional positiva com uma tendência de subida entre o teste pré e pós. Quanto às emoções negativas verificou-se uma ligeira tendência de subida na intensidade emocional entre as aplicações dois testes (Pré e Pós).

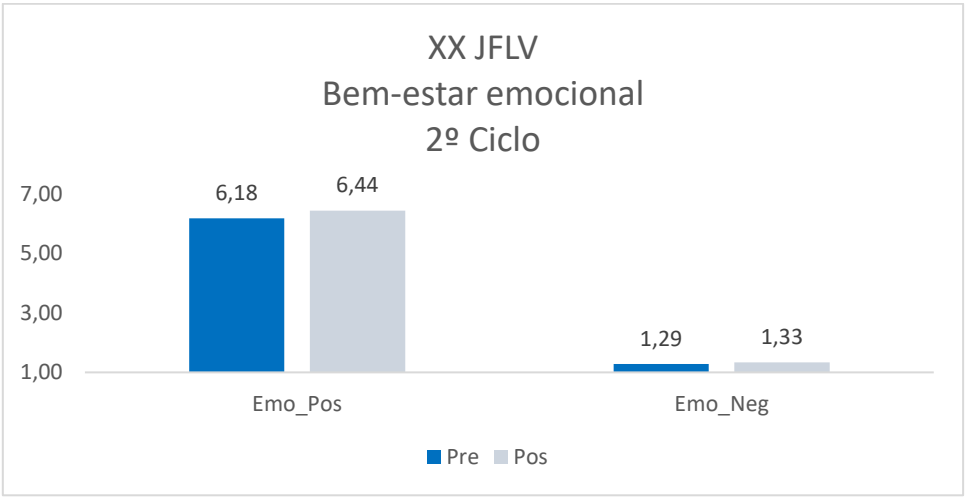


Figura 5. Intensidade emocional 2º ciclo.

Quando olhamos para a expressão emocional dos alunos do 2º ciclo, a partir de uma visão de género podemos dizer que se observou uma tendência de subida da intensidade emocional positiva em ambos os géneros, sendo as raparigas que expressaram médias de intensidade positiva mais elevadas no pós teste.

Quanto às emoções negativas os rapazes quase não expressaram diferenças entre o pré-teste e o pós teste, mas nas raparigas a intensidade emocional aumentou.

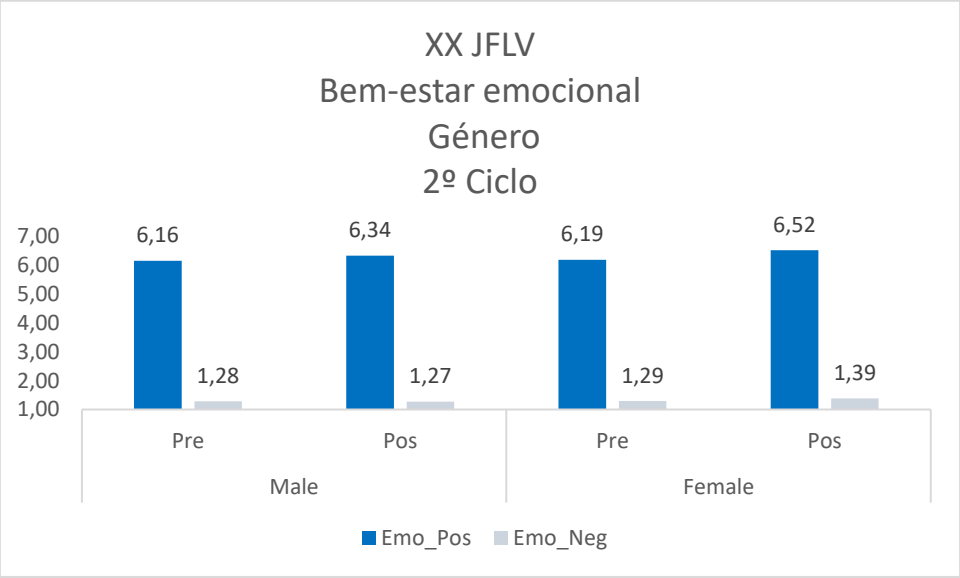


Figura 6. Intensidade emocional Género 2º ciclo.

4.1.2.2 Análise dos resultados dos alunos do 3º ciclo

No 3º. Ciclo observou-se que há uma tendência de subida da intensidade emocional positiva e baixa das emoções negativas após a prática dos diferentes jogos tradicionais que fizeram parte da proposta apresentada aos alunos.

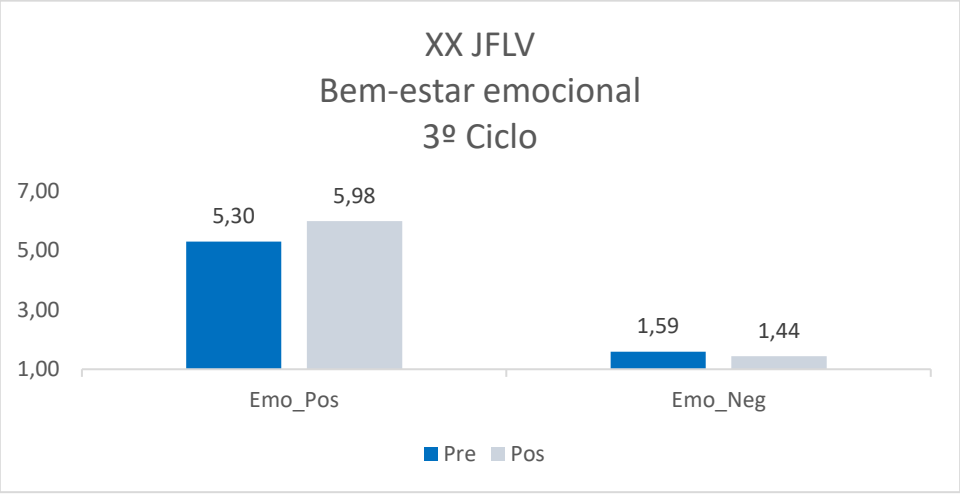


Figura 7. Intensidade emocional 3º ciclo.

Quando olhamos para a expressão emocional dos alunos do 3º ciclo, a partir de uma visão de género podemos dizer que se observou uma tendência de subida da intensidade emocional positiva em ambos os géneros entre o pre-teste e o pos-teste, sendo as raparigas que expressaram médias de intensidade positiva mais elevadas.

Quanto às emoções negativas tanto rapazes como raparigas baixam a intensidade emocional.

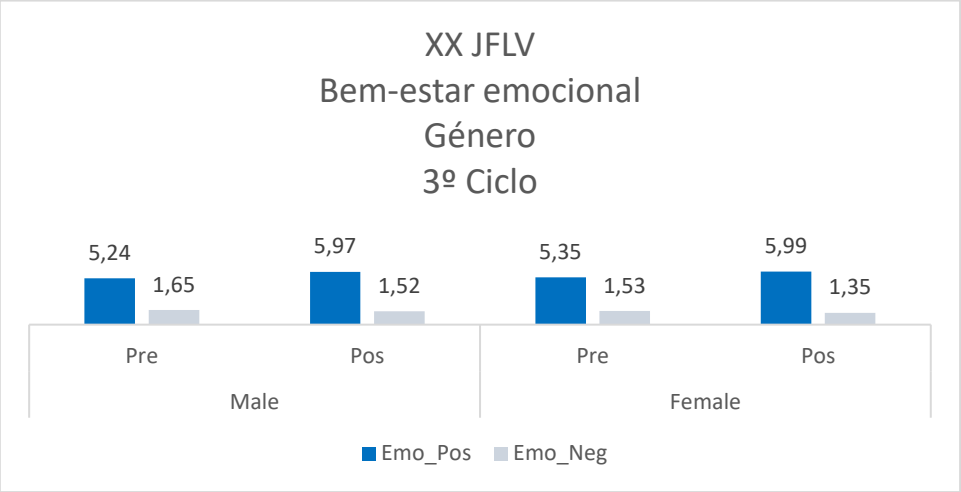


Figura 8. Intensidade emocional Género 3º ciclo.

Conclusão:

A aprendizagem de competências emocionais faz-se de acordo com um conjunto de etapas que se constroem e reconstroem em função das vivências que cada ser humano vai desenvolvendo, sendo que este processo tem início na identificação e perceção das emoções de forma individual. Os Jogos da Freguesia são muito mais do que um dia de atividades, são uma aula viva onde cada aluno experiencia várias emoções em função ou como resultado das várias propostas apresentadas e, por isso, é necessário reforçar a ideia de que os questionários GES têm objetivos muito importantes:

a. saber como se sente cada um no final da sua experiência, contribuindo para uma avaliação personalizada;
b. perceber os efeitos práticos da alfabetização emocional em cada um;
c. perceber qual o contributo da perceção de cada um sobre o seu bem-estar emocional.

Os Jogos da Freguesia revelam-se, em face do exposto, como um autêntico laboratório de relações sociais onde os seus praticantes vivem experiências associadas a uma variedade de interações e emoções que lhes originam tensões e sensações agradáveis e desagradáveis.

Torna-se, portanto, muito importante não aplicar somente os JDT, sem que a eles esteja associado o conhecimento das consequências por eles estimulado para que da sua intervenção resulte uma formação sobre a totalidade da pessoa, nunca esquecendo todo o cuidado que se deve ter com o aluno como centro de atenção e de interesse no processo educativo. Por isso, a metodologia aplicada à seleção dos diferentes jogos.

O contributo de uma conceção da Educação Física como uma pedagogia de condutas motrizes dá a conhecer o potencial que as emoções podem ter no processo de alfabetização dos alunos e na forma como os jogos vivenciados são mais ou menos benéficos para a sua formação, o que nos transporta para a valorização da metodologia utilizada para a seleção dos diferentes jogos na atividade.

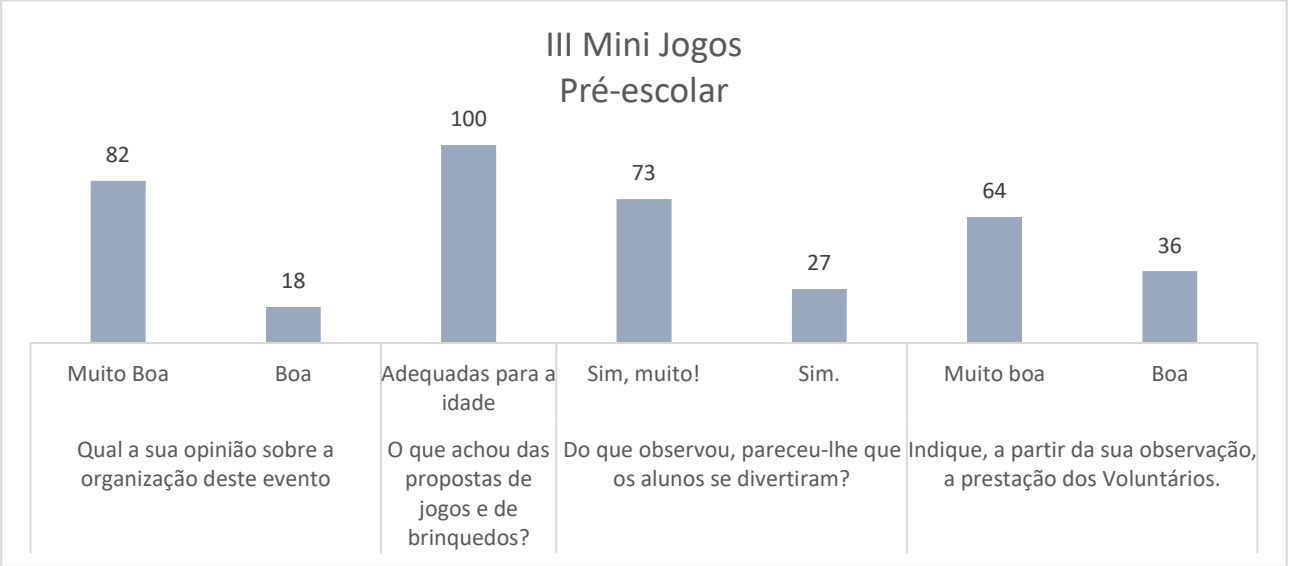
Os fundamentos que derivam da revisão de literatura (Parlebás, 2001, 2020; Lagardera & Lavega, 2003, 2004; Lavega et al., 2011, 2020, 2024) deixam uma porta aberta para a confirmação da valorização dos JDT como recurso a utilizar e a não menosprezar no processo de ensino e aprendizagem, assente em evidências científicas, com significado pertinente para uma mudança de paradigma que se pretende numa Educação Física adequada ao século XXI.

Podemos concluir que que a experiência vivida pelos participantes foi muito positiva, tanto rapazes como raparigas expressaram níveis de intensidade positiva mais elevados no pos-test. Registou-se uma tendência de subida entre as fases pré e pós teste, expressão da intensidade da emoção positiva. Em relação às emoções negativas o efeito da experiência apresentou uma tendência de descida na expressão da intensidade das emoções negativas.

Quanto ao género observou-se um comportamento idêntico ao verificado a nível geral da expressão da intensidade emocional.

4.2. Pré-escolar

Resultados do inquéritos às educadoras.



COMENTÁRIOS ÀS QUESTÕES:

2. O que achou das propostas de jogos e de brinquedos?
   2.1 Sugestões, relativamente às propostas de jogos/brinquedos, para uma próxima edição:

- Nada a registrar
- Nada a referir.
- Poderão manter-se, mas o tempo torna-se escasso para a realização de todos os jogos. A minha turma não realizou pelo menos dois, pois cada criança tem o seu ritmo.
- Corrida de sacos; jogo do pião. Eu participei pela primeira vez, por isso acredito que tenham estes jogos e outros e variam de ano para ano

3. Do que observou, pareceu-lhe que os alunos se divertiram?
   3.1 Pode dar-nos a sua opinião sobre o que os seus alunos vivenciaram nesse dia:

- Na avaliação feita por eles em contexto de sala referiam "Foi um dia de jogos de festa" e depois cada um disse que jogo tinha gostado mais, o que acabou por abarcar todos eles.
- Vivenciaram uma boa experiência, divertiram-se e ficaram a conhecer jogos que já não fazem parte do seu quotidiano, mas que encerram um grande valor cultural . Ficaram com vontade de repetir a atividade.
- Foi um dia muito divertido.
- As crianças estava muito entusiasmadas e divertiram-se muito com as propostas!
- As crianças gostaram de participar em todos os jogo mas gostaram principalmente da "Manta do Diabo".
- Foi muito importante o entusiasmo que manifestaram, senti que adoraram e não queriam ir embora, mas o autocarro assim exigia.
- Toda as crianças manifestarem o seu agrado, no entanto, a turma C do Freixo, foi a última a ser transportada chegando muito tarde ao evento, no horário de maior calor e não conseguiu concluir todos os jogos.
- Os alunos divertiram-se muito.
- Foi muito gratificante, nós somos um grupo misto e ver as crianças mais velhas ajudarem os mais pequenos é muito bom! O contacto com outras escolas é muito positivo.

4. Indique, a partir da sua observação, a prestação dos Voluntários.
   4.1 Sugestões para melhorar a prestação dos Voluntários:

- Nada a registar
- Interagir mais com as crianças. Fazer uma demonstração de cada jogo.
- Nada a referir.
- Os voluntários que estavam a dinamizar os jogos eram muito simpáticos e motivavam a participação das crianças.
- Quanto a alguns voluntários mais velhos reparei que estavam apenas como presença em grupos de dois ou três a conversar e não tiveram intervenção, mesmo quando precisei de gelo para uma criança que caiu, teve de ser a Assistente Operacional a resolver.
- Pelo que verifiquei não tenho sugestões a dar.
- Estava tudo bem.
- Acredito que seja difícil gerir tantas crianças, mas dentro do possível estavam muito bem, cada um no seu posto a dar a devida ajuda.

5. Sugestões para melhorar a organização da atividade na próxima edição:

- Na minha opinião, estava tudo bem organizado.
- Otimizar o sistema de transporte em articulação com a duração dos jogos, para que as crianças possam participar em todos.
- Repensar os transportes de forma a que os últimos grupos a serem transportados não cheguem tão tarde.
- Devido ao trajeto (JI do Freixo-Lousã) e ao respetivo atraso no transporte das crianças, estas só conseguiram participar em 2 ou 3 jogos e já se fazia sentir muito calor.
- Como já referi foi a minha primeira participação neste evento, não tenho nada a apontar, desde a logística do transporte, o tempo de espera para cada atividade, o apoio que nos foi dado. Bem-haja pelo vosso trabalho e dedicação! Parabéns a todos os envolvidos.

Depois de apurados as respostas aos inquéritos salientam-se os pontos fortes e constrangimentos:

Como pontos fortes:

Os principais objetivos foram atingidos, porque se pode verificar que a atividade está bem organizada, as formações feitas aos diferentes voluntários atingem os requisitos principais, os brinquedos e jogos selecionados são os adequados para as idades.

Como constrangimentos:

Os transportes são o constrangimento mais apontado.

6. Adendas de suporte à atividade:

XX Jogos da Freguesia da Lousã e Vilarinho
PLANO A 1º ciclo
9-04-2025

A Junta de Freguesia da Lousã e Vilarinho, à imagem de anos anteriores, vai realizar a XX edição dos Jogos da Freguesia da Lousã no dia 9-4-2025. Esta iniciativa conta com a parceria do Agrupamento de Escolas da Lousã, Câmara Municipal da Lousã, GAD de Educação Física, Associação Activar, Associações de Pais e Encarregados de Educação das escolas da Lousã, Rugby Clube da Lousã, Clube Desportivo Lousanense e Alunos do Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo. O evento tem a pretensão de reviver as manifestações lúdicas de outros tempos, promover o encontro de gerações, desencadear uma atitude pró-ativa relativamente à preservação destas manifestações de cultura (UNESCO, 2003), à promoção de uma cultura inclusiva, contribuindo para a formação dos seus munícipes de acordo com princípios da ética e do respeito mútuo, perspetivando a construção de um cidadão preocupado, ativo e empreendedor, objetivos que se enquadram numa educação de qualidade (UNESCO, 2015, 2016, 2017).

Objetivos da atividade:

- Proporcionar um ambiente de convívio e de festa entre todos os alunos que participam no evento;
- Promover a colaboração e cooperação entre os alunos;
- Promover o encontro de gerações através da utilização dos jogos;
- Promover o respeito e as regras de convivência;
- Proporcionar o conhecimento de atividades lúdicas de carácter tradicional/popular que façam parte da sua cultura local, nacional e internacional;
- Contribuir para a preservação de atividades lúdicas tradicionais, praticando-as;
- Revitalizar jogos que se encontram esquecidos e que fizeram parte do quotidiano dos seus pais e avós;
- Despertar os alunos para o conhecimento e preservação do Património Imaterial Local e Nacional, praticando jogos para que se perpetuem no tempo;
- Promover uma atitude pró-ativa na preservação da Cultura lúdica Local e Nacional;
- Promover uma consciência social onde a igualdade de género e a inclusão sejam fundamentos para a construção de uma sociedade mais solidária, mais justa, mais igualitária e mais inclusiva.

REGULAMENTO DA ATIVIDADE E PROCEDIMENTOS

Cada aluno receberá um boné com uma cor que está ajustada à autorização de imagem (VERDE para os que têm autorização de imagem e AZUL para os não têm autorização de imagem).

O evento decorrerá com uma metodologia de prática de jogos e desportos tradicionais, constituindo-se como uma autêntica oficina viva, identificando materiais e aprendendo a utilizá-los, quer individualmente, quer em grupo, respeitando as regras de convivência e respeito pelos vários agentes na atividade (dinamizadores, professores, Assistentes Operacionais, etc.).

1. Cada professor receberá um saco com a sua lista de turma, os bonés para cada aluno, as pulseiras e os respetivos questionários GES II e documentos que indicam os procedimentos a seguir em toda a atividade, nomeadamente: identificação dos alunos com autorizações de imagem, participação, preenchimento dos questionários de bem-estar emocional (GES II) e a estação onde iniciam a atividade (por exemplo: se inicia na estação 2 de seguida irá para a 3 e assim sucessivamente até terminar);
2. **No final da atividade** os alunos do 1º ciclo autorizados responderão a um questionário de emoções (GES II, adaptado);
3. De seguida dirigem-se para o campo ocupando o espaço onde estão colocados para iniciar a atividade (ver mapa de distribuição de turmas).
4. O campo encontra-se organizado em estações que serão dinamizadas por dois ou três alunos voluntários, pais ou professores;
5. Cada espaço poderá ter um jogo, sendo dinamizado por um, dois ou mais dinamizadores;
6. O tempo de permanência em cada caixa será de 10/12 minutos, aproximadamente;
   - **6.1** Durante este tempo, os alunos jogarão os jogos que tiverem na caixa, de forma organizada, sabendo esperar a sua vez, respeitando as normas de boa convivência;
   - **6.2** A troca de estação, só se fará ao sinal previamente estipulado;
7. Cada grupo de turma é acompanhado por dois ou três Profs, sendo, sempre que possível, o DT ou o Professor titular da Turma um deles.
8. Em cada espaço poderão estar uma ou duas turmas;
9. **Os alunos, provenientes das escolas EBNº1 e Casal de Santo António serão transportados para o para o campo de Rugby acompanhados por professores e assistentes operacionais;**
10. **Os alunos da EBn2 e EBSR deslocar-se-ão a pé, para o campo de Rugby, acompanhados por professores e assistentes operacionais.**

DISTRIBUIÇÃO DAS TURMAS do 1º CICLO PARA INÍCIO DA ATIVIDADE

Campo de Rugby Prof. José Redondo

Hora	Estação	Turma	Turma		Estação	Turma	Turma	Hora
9.30	A5	CSAT 2F (20)	EBN2 1 A (20)		A4	EBn1 2D (24)		9.30
9.30	A6	EBn2 1D (24)	CSAT 1G (17)		A3	EBn2 1B (24)		9.30
9.30	A7	EBn2 2A (20)	EBSR 2E (22)		A2	Ebn2 1C (24)		9.30
9.30	A8	EBn1 1F (22)			A1	EBn2 2B (24)	EBn1 2C (20)	9.30
9.30	B8	EBn2 3C (20)	EBSR 3-4I (24)		B1	EBn1 4E (24)	Ebn2 4D (19)	9.30
9.30	B7	EBn2 3B (24)	CSAT 3F (14)		B2	EBn2 4A (20)	Ebn1 3E (20)	9.30
9.30	B6	EBn2 3A (20)	EBn1 2-3G (20)		B3	Ebn2 4C (20)	EBSR 4F (20)	9.30
9.30	B5	EBn2 4B (20)	EBn2 3-4H (19)		B4	EBn1 3D (24)	CSAT 4G (18)	9.30

Conselhos úteis:

1. **Os Prof Titulares de turma devem, previamente, informar os alunos que será necessário (todos) trazerem o seu lanche para a atividade, uma garrafa de água e antes de saírem de casa colocarem protetor solar.**
2. **TODOS OS ALUNOS IRÃO RECEBER UM BONÉ alusivo à atividade que deverá ser, SEMPRE, usado durante o decorrer dos jogos.**
3. **Usar roupa protetora (proteção de braços, tronco e pernas).**
4. **Beber muita água (para evitar desidratação).**

Equipa Técnica dos Jogos da F LV

Anexos

XX EDIÇÃO DOS JOGOS DA FREGUESIA

8 e 9 abril 2025

III EDIÇÃO DOS MINIJOGOS DA FREGUESIA

freguesia de lousã e vilarinho · ael agrupamento de escolas da lousã · LOUSÃ · ADSCCL · AEJeST · activar lousã · LICOR BEIRÃO O LICOR DE PORTUGAL · status · RUGBY CLUB LOUSÃ

XX EDIÇÃO DOS JOGOS DA FREGUESIA

09 de abril de 2025

JOGOS DA FREGUESIA
8 e 9 abril 2025

Certificado de participação nos Jogos da Freguesia

Certifica-se Sara Carreira

Colaborou na organização da XX Edição dos Jogos da Freguesia de Lousã e Vilarinho realizada no dia 09 de abril de 2025 que decorreram no Estádio Municipal de Rugby José Redondo, Estádio Municipal Dr. José Pinto de Aguiar, nos Campos de Jogos da EB2 da Lousã e no Parque Urbano da Lousã.

Os Jogos da Freguesia têm como principal objetivo a promoção e preservação de práticas lúdicas de caracter popular tradicional, contribuindo dessa forma para a socialização da comunidade lousanense, dando cumprimento à divulgação da cultura tradicional e popular tal como preconizam as orientações da União Europeia aos seus estados membros.

Esta iniciativa implicou a formação de todos os voluntários com uma carga horaria de 8h divididas em informação teórica e prática.

A Presidente da Junta de Freguesia

Maria Helena Gomes Correia

freguesia de lousã e vilarinho · ael agrupamento de escolas da lousã · LOUSÃ · ADSCCL · AEJeST · activar · status · LICOR BEIRÃO O LICOR DE PORTUGAL · RUGBY CLUB LOUSÃ

TREVIM
Almoço solidário com o jornal no 25 de Abril Pág. 16

ADIC
Instituição fecha 2024 com saldo positivo de 97 mil euros Pág. 10

Dupla de Afonsos vai competir na NASA Pág. 11

17 de abril de 2025 | N.º 1559 - Ano 58 | €1 (IVA incluído)

Diretora Luísa Pinto Ângelo

Quinzenário

Trevim

UMA VOZ NOVA PARA UMA LOUSÃ RENOVADA

Diretor fundador Pedro Júlio Malta (1938-2024)

www.trevim.pt
facebook.com/quinzenariotrevim
Instagram: trevim_jornal

Jogos da Freguesia

Há 20 anos a levar tradição às escolas Pág. 8

Fotos: Mariana Domingos

SERRA DA LOUSÃ
Moradores do Catarredor criticam instalação de painéis em ferro Pág. 2

FUTEBOL
Desportivo Lousanense a uma vitória da subida Pág. 14

Mariana Rodrigues

DESPORTO
Triplo pódio para a Louzandamas Pág. 14

Louzandamas

AUTÁRQUICAS
MIL candidata Luís Santos à Assembleia Municipal Pág. 5

CONCELHO
Obra na rede viária prevê reparação na estrada do Arneiro Pág. 3

SÃO JOÃO
Apresentado cartaz para sete dias de festa Pág. 9

SAÚDE
Pedrinhas cria alojamento temporário para crianças em tratamento Pág. 7

APOIE A COOPERATIVA TREVIM

NIF 500 884 234 MODELO 3, QUADRO 11, CAMPO 1103

CONSIGNE 1% DO SEU IRS, PROMOVA A CULTURA E INFORMAÇÃO

AGENDA

18 de abril, 09:30
Walking Football
Org: Associação Desportiva Serpinense
Local: Pavilhão Gimnodesportivo de Serpins

25 de abril, 09:45
Sessão solene da Assembleia Municipal
Local: Paços do Concelho
Org: Câmara Municipal da Lousã

7 de maio, 11:30
Prevenção da depressão pós-parto
Local: Museu Álvaro Viana de Lemos
Org: Câmara Municipal da Lousã

9 de maio, 15:00
Palestra 'Invasão da Serra da Lousã por acácia: área invadida, efeitos nos ribeiros e controlo'
Local: Biblioteca Municipal Comendador Montenegro
Org: Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território, Centro de Ciências do Mar do Ambiente, Universidade de Coimbra, Sociedade Portuguesa de Ecologia e Câmara Municipal da Lousã

No Cine-Teatro

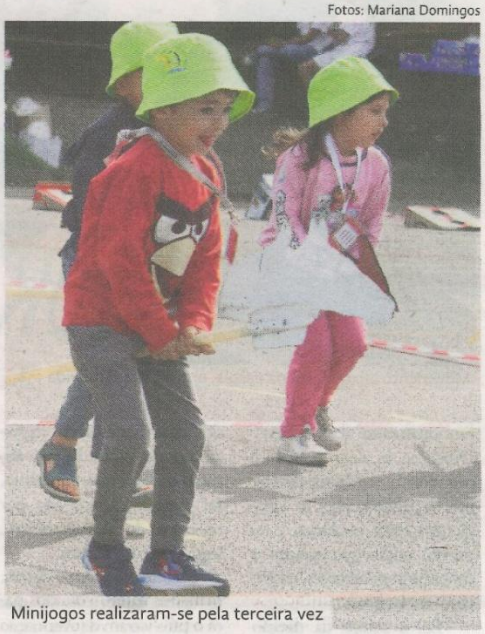
24 de abril, 21:00
Programa (SIC) | Terra Nossa com César Mourão

26 de abril, 21:30
Música | JP Simões canta José Mário Branco

Mais de 2000 pessoas envolvidas na atividade

Vinte anos de tradição com os Jogos da Freguesia

Fotos: Mariana Domingos



Minijogos realizaram-se pela terceira vez

A mais emblemática atividade da Junta da Lousã e Vilarinho (JFLV), os Jogos da Freguesia, cumpriu este ano a sua 20.ª edição, com mais de 1300 alunos do ensino básico a fazerem uma viagem ao passado, no dia 9 de abril.

Mariana Domingos

Neste momento de preservação da memória, estiveram a trabalhar em simultâneo mais de 52 caixas de jogos, distribuídas pelo Estádio de Râguebi José Redondo (palco desde a primeira edição), Estádio José Pinto de Aguiar, Escola Básica n.º 2 e Parque Urbano.

Piões, laranjinha, jogo da malha, burro, beto, sete e meio, corridas de sacos e do ovo na colher, saltar à corda e até arcos foram algumas das tradições recuperadas, com coordenação de Mário Maia, uma das peças fundamentais para a dinamização da iniciativa, com a colaboração do grupo de educação física do Agrupamento de Escolas da Lousã (AEL).

O apoio em cada estação coube a alunos do ensino secundário AEL, duas turmas do Agrupamento de Miranda do Corvo, associações de estudantes, pais, Associação dos Antigos Estudantes da Escola Secundária e a Activar, num total de mais de 300 voluntários.

Esta é mais uma das iniciativas desenvolvidas pela JFLV que procura despertar os mais jovens para o conhecimento e preservação do património, praticando jogos e atividades que se perpetuaram no tempo como forma não só de socialização, mas também de coesão da identidade local.

Além dos alunos do AEL, participaram ainda utentes da Santa Casa da Misericórdia e da ARCIL, provas da inclusão e intergeracionalidade dos jogos tradicionais.

Este ano, pela primeira vez, a iniciativa teve acompanhamento por parte de peritos da Associação Europeia de Jogos e Desportos Tradicionais, que participaram e observaram. De referir que o evento já é reconhecido como uma boa prática em várias apresentações feitas pelos especialistas da área em diversos países, conferindo ainda prestígio científico à atividade.

De acordo com Helena Correia, presidente da JFLV, a opinião dos participantes "é sempre de alegria, gostam de sair da escola, pular e andar na rua. Claro que há jogos que eles acham mais engraçados e que lhes dizem mais, mas a maioria dá um feedback muito positivo", disse ao **Trevim**.

Foi ainda notável "que os voluntários, em especial os alunos do secundário, estão cada vez mais capacitados e motivados de ano para ano". Trata-se de estudantes que também já participaram nos Jogos da Freguesia e que assumem novas funções na iniciativa pela alteração do ciclo de ensino.

À semelhança de anos anteriores foram uma vez mais aplicados inquéritos que medem, por exemplo, os níveis de inclusão e igualdade de género.

No dia anterior, 8 de abril, as crianças do pré-escolar, mais de 400, tiveram a oportunidade de contactar com esta forma de preservação da memória, na 3.ª edição dos Minijogos.

Os Jogos da Freguesia, à data da primeira edição, eram dirigidos apenas para os alunos do 1.º ciclo. Mais tarde, foi alargado para os 2.º e 3.º ciclos. Atualmente já somam mais de 2000 pessoas envolvidas.

Ainda neste âmbito foi dinamizada uma ação de formação subordinada ao tema 'Jogo e brinquedo tradicional: abordagens pedagógicas no ensino básico', dia 8, na Casa Museu Carlos Reis.

Alunos fugiram das tecnologias durante uma manhã

'Filarmonia em Palco' bem recebida no Teatro Municipal

DR/ Casimiro Simões

Plateia lotada para ouvir as duas filarmónicas

A Sociedade Filarmónica Lousanense (SFL) e a Phylarmonica Ançanense, de Ançã, juntaram-se em concerto no Teatro Municipal, dia 13, perante uma moldura humana "muito rica", nas palavras de Joaquim Seco, presidente da SFL.

Com a plateia lotada – o que obrigou a abrir o balcão – as bandas atuaram primeiro individualmente e depois em conjunto, num espetáculo que culminou ao som de um tema alusivo ao 25 de Abril - "A Life on the Ocean Wave", de Henry Russel, conhecido como o hino do Movimento das Forças Armadas

Houve também intervenções dos presidentes dos dois grupos, destacando-se o repto deixado por Helena Batista, líder da coletividade de Ançã, à Câmara da Lousã, "para considerar, na agenda anual, pelo menos um dia para este tipo de concertos filarmónicos", contou Joaquim Seco.

"Nunca pensei que a Lousã aderisse. O poder local, entidades e empresas que cooperam com a Filarmónica no geral estavam todas presentes" disse ainda o presidente sobre o espetáculo, registando também a representação das juntas de freguesia de Ançã e de São João e de "muita gente" da zona de Cantanhede no público. SS

JOGOS DA FREGUESIA 2025

14 Abril, 2025 | Sem comentários

Em 2025 comemorou-se a XX Edição dos Jogos da Freguesia e a III Edição dos Minijogos da Freguesia da Lousã e Vilarinho, uma iniciativa dedicada à preservação da cultura imaterial dos jogos tradicionais.

Os Jogos da Freguesia, dirigidos a jovens entre os 6 e os 15 anos de idade, têm como objetivo revitalizar manifestações desportivas não institucionalizadas, promovendo a inclusão social, a igualdade de género e de oportunidades.

Neste ano escolar participaram 376 crianças do pré-escolar, nos Minijogos e 1384 alunos do 1o ao 9o ano de escolaridade nos Jogos da Freguesia, que foram apoiados por alunos do ensino secundário do AEL e alunos do AE de Miranda do Corvo, por docente, assistente operacionais, pais voluntários e elementos da Associação de Antigos alunos da Escola Secundária da Lousã.

Os Minijogos, realizados no dia 8 de abril, decorreram nos campos da Escola Básica no2 e, no dia 9 de abril, os Jogos para os alunos do 1o CEB no Estádio Municipal de Rugby José Redondo, para alunos do 2o CEB no Estádio Municipal Dr. José Pinto de Aguiar, e para alunos do 3oCEB nos campos da Escola Básica no2 e no Parque Urbano. Foram um momento de grande diversão, de cooperação interativa e de aprendizagem para todos.

Ainda no âmbito desta atividade realizou-se, no dia 8 de abril, na Casa Museu Pintor Carlos Reis, uma conferência/ação de formação sobre abordagens pedagógicas ao jogo e brinquedo tradicional.

As comemorações encerram com um jantar na Quinta do Hospício, em Cabo do Soito.

Os Jogos da Freguesia contam com o apoio da Associação Europeia de Jogos e Desportos Tradicionais (AEJoST), com a qual foi assinado um protocolo de colaboração, e integra projetos europeus como o Erasmus+ "Opportunity".

Esta iniciativa foi ainda distinguida com o Prémio Autarquia do Ano, na categoria Cultura Popular, e com o Prémio Autarquia de Excelência, no II Congresso Cidade Social, ambos em 2024.

O AEL agradece a todos os trabalhadores docente e não docentes, aos parceiros educativos e aos voluntários todo o empenho e trabalho que permitiram a realização de mais esta edição dos Jogos da Freguesia.

XIX JOGOS DA FREGUESIA DE LOUSÃ E VILARINHO

9 Abril, 2024 | Sem comentários

Os XIX Jogos da Freguesia de Lousã e Vilarinho vão decorrer nos dias 10 e 11, mobilizando quase 2.000 pessoas, maioritariamente alunos de todos os níveis de ensino do concelho da Lousã.

No dia 10 de abril, quarta-feira, o programa tem a participação de alunos do 1o ao 9o anos de escolaridade e no dia 11 de abril, realiza-se a II edição dos Minijogos da Freguesia, dirigido às crianças que frequentam os jardins de infância de todo o concelho. A logística desta atividade conta com o paoio dos docente e dos alunos do ensino secundário do AEL, dos alunos da Status, de alunos do Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo e de pais do AEL.

Os Jogos da Freguesia começaram por ser uma iniciativa apenas da antiga freguesia da Lousã, mas, depois da criação do AEL e da reforma administrativa da década passada, que resultou na fusão de algumas freguesias, passaram a ter âmbito concelhio.

Além dos objetivos pedagógicos, estes Jogos têm também o intuito de "contribuir para o conhecimento dos jogos tradicionais, como forma de os preservar na memória cultural, transmitindo-os às novas gerações durante ações atrativas e ao ar livre".

Os Jogos têm uma validação científica pela Associação Europeia de Jogos e Desportos Tradicionais, sob a coordenação técnica do professor Mário Maia, ex-professor de Educação Física do AEL, que é é doutorado nesta área do jogos tradicionais.

No contexto das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, os Jogos adotam o lema "Na rua pela liberdade!" e integram o Plano Anual de Atividades do AEL.

Os Jogos decorrem em diversos locais da Lousã e a sessão de abertira será pelas 9 horas, no Estádio Municipal de Râguebi José Redondo.

DESPORTO . LOUSÃ

AVANÇOS CIENTÍFICOS DÃO "NOVO ÍMPETO" A XX EDIÇÃO DE JOGOS TRADICIONAIS NA LOUSÃ

A contrariar as novas tecnologias, a junta de freguesia de Lousã e Vilarinho mantêm uma aposta forte naquilo que são as "tradições". Atividades como a corrida de sacos e o jogo do lenço enchem os campos da Lousã em dois dias

São dois dias em que os mais jovens se "esquecem" dos telemóveis e das novas tecnologias em casa e relembram como praticar as atividades desportivas do mais tradicional que há. A junta de freguesia da Lousã e Vilarinho não quer deixar as tradições "morrer" e, por isso, há 20 anos que mantém viva os Jogos da Freguesia de Lousã e Vilarinho.

Em quatro campos diferentes, com o foco principal a incidir sobre o Estádio José Redondo, mais de mil crianças juntam-se para participar em pequenos desafios que, não "dando prémios" unem cada um e mostram a «diversão à antiga».

«Ontem [dia 8 de abril] tivemos cerca de 400 meninos do pré-escolar a jogar na EB2 da Lousã. Hoje [dia 9 de abril] estiveram cerca de 1.300 alunos, divididos entre os campos do Estádio José Redondo, Estádio Municipal Dr. José Pinto de Aguiar, EB2 da Lousã e Parque Urbano», indica a presidente da junta de freguesia de Lousã e Vilarinho, Helena Correia.

ESTA INICIATIVA É GALARDOADA, DE FORMA REPETIDA, PRINCIPALMENTE DESDE 2019, COM PRÉMIOS DE ECOLOGIA, CULTURA E EXCELÊNCIA

Para a autarca, o evento foi, mais uma vez, um sucesso. «Correu tudo muito bem. Não existe nenhuma pressão na parte desportiva, queremos que os meninos e meninas se divirtam e eles, claramente, divertem-se. Mesmo que seja apenas a aparecer aqui, com os amigos, e a rebolar na relva», sublinha.

O objetivo destes jogos é manter estas expressões desportivas vivas e revitalizadas, de modo a promover igualdade de género e de oportunidades, uma diretiva incentivada pela ONU (Organização das Nações Unidas). Para não se "cair na rotina", ao longo dos 20 anos da atividade foram várias as "inovações" aplicadas.

«Esta iniciativa começou pequena e foi crescendo, fruto do interesse e do consequente sucesso. Incluímos alunos do segundo e terceiro ciclo e, há três anos, do pré-escolar - os Minijogos da Freguesia. Todos estes "aumentos" foram uma coisa muito positiva», reflete a presidente, continuando, «este ano a aposta foi mais na vertente científica».

Os cerca de 300 voluntários - pais e alunos das escolas secundárias - ajudaram a «por tudo a mexer», e foram acompanhados por diversão e pelo «reconhecimento» de uma produção bem concluída.

DÉCADAS DE VIDA ALIADAS À EVOLUÇÃO CIENTÍFICA

Em 2025, existiu pela primeira vez o acompanhamento por parte de peritos da Associação Europeia de Jogos e Desportos Tradicionais (AEJEST), uma aposta que reflete o «enraizamento» da atividade, onde os próprios monitores «já fizeram parte das escolas que agora acompanham».

O reconhecimento do sucesso vem pelo carinho demonstrado pela comunidade, de forma repetida, ao longo dos anos. «A compreensão da importância dos desportos tradicionais é uma grande recompensa. É uma prática saudável a vários níveis» enaltece a autarca, que refere que o trabalho dos especialistas da AEJEST será "apenas" de análise de «um inquérito preenchido pelos meninos mais velhos», que compara os níveis de satisfação antes e depois dos jogos.

Em termos de inclusão, existe uma parceria com a ARCIL (Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã) e com a Santa Casa da Misericórdia, que visa incluir várias gerações na iniciativa.

Lousã

Os "Jogos da Freguesia" regressam a Lousã e Vilarinho

Desporto, Destaques, Autarquias

Redação Central Press | 07/04/2025, 10h09 / 4 min

"Jogos da Freguesia" @AEL

A Junta de Freguesia de Lousã e Vilarinho vão organizar a 20ª edição dos "Jogos da Freguesia", e a 3ª edição dos "Minijogos da freguesia", nos dia 8 e 9 de abril, de acordo com nota de imprensa enviada à Central Press.

A realização dos "Jogos da Freguesia" resulta, desde a sua primeira edição, de acordo com a Junta de Freguesia, "na vontade de manter vivas na comunidade as realizações da cultura imaterial ligadas aos jogos tradicionais". A Freguesia contou desde o início com o apoio do professor Mário Maia, na elaboração dos materiais e contexto científico dos diferentes jogos escolhidos em cada uma das edições.

Esta atividade insere-se num projeto de preservação da cultura imaterial, nomeadamente os jogos tradicionais e é dirigida aos jovens com idades entre os 6 e os 15 anos, distribuídos pelos três ciclos de ensino (1o, 2o e 3o) que frequentam o AEL e IPSS da freguesia. Recentemente, por solicitação do AEL, dos professores e pais do pré-escolar, a que a Junta de Freguesia deu parecer favorável, os alunos dos 3, 4 e 5 (pré-escolar) anos tornaram a integrar o projeto, compreendendo, assim, a participação em dias diferenciados dos quatro ciclos de ensino dos alunos que frequentam o AEL.

Os "Jogos da Freguesia" são integralmente dinamizados e jogados pela comunidade escolar já que são os alunos mais velhos, do secundário do AEL, da Status e, este ano, do AE de Miranda do Corvo, que dinamizam as caixas de jogo. A Junta de Freguesia reconhece e agradece, "o empenho do grupo de Educação Física do AEL, das Associações de Pais, da Activar e da Associação dos Antigos Estudantes na dinamização e coordenação das caixas de jogo nos diferentes espaços".

A atividade desportiva tem por objetivo principal a revitalização e a preservação destas manifestações desportivas não institucionalizadas, sendo promovida a igualdade de género e de oportunidades, inscritas num princípio da inclusão social.

Promove uma convivência salutar, orientada para a paz, sob os auspícios das orientações da UNESCO (Plano Kazan, 2017) e da ONU (agen- da cultural 2030), que estabelecem como objetivos para o desenvolvimento sustentável prioritário, a salvaguarda e a promoção dos jogos tradicionais (JDT) e os valores que os acompanham, considerados como património cultural imaterial.

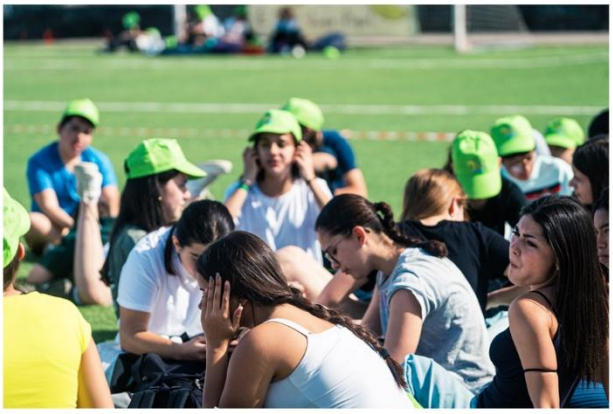
A atividade tem merecido um destaque muito significativo de instituições europeias, nomeadamente da Associação Europeia de Jogos e Desportos Tradicionais (AEJeST), com a qual a Junta de Freguesia assinou um protocolo de colaboração, e do Instituto Nacional de Educação Física de Barcelona, Campus de Lérida (INEFC), permitindo, ao longo dos anos a participação dos alunos do AEL em projetos de investigação (como o projeto BRIDGE) e a partir do ano de 2019 a sua a inclusão no Projeto Erasmus+ "Opportunity". Este último projeto tem como objetivo formar docentes, desenvolver documentos de apoio e avaliar a inclusão social e a equidade de género através da vivência de jogos que fazem parte do universo cultural tradicional local e onde se incluem outros jogos tradicionais nacionais e europeus.

Outros reconhecimentos/galardões: Prémio Autarquia do Ano na categoria Cultura e Património, sub-categoria Cultura Popular - 2024, atividade alinhada com os objetivos que cumprem para serem Eco-Freguesia XXI, galardão que mantém desde 2019, e o Prémio Autarquia de Excelência – II Congresso Cidade Social - 2024. Têm também o reconhecimento do concelho porque que todas as escolas são envolvidas, e não só as da freguesia.

O ano de 2025 marca a realização da "20ª Edição dos Jogos". Estão previstas um conjunto de iniciativas para celebrar as duas décadas de vida da atividade, aliando a vertente científica ao reconhecimento de todos aqueles que contribuíram para o sucesso.

RUGBY CLUB LOUSÃ

LICOR
BEIRÃO
ergovisão



MPEÕES